

BOB ESPONJA

A FELICIDADE É AMARELA

Bob Esponja não tem uma aparência física bela. A bem da verdade, é feio de dar dó. Dentuço, retangular, veste calças quadradas, como se fossem um envelope. Sua motivação é tão simplesmente sobreviver no oceano, trabalhando numa lanchonete onde sonha ser gerente.

Bob tem um temperamento de criança, às vezes quase na adolescência. E não é rico. Logo, o lugar onde passa a maior parte do tempo é o emprego. Se estuda, é com pouca frequência. Tem uma mania aqui, outra acolá. Se fosse humano usaria piercing, talvez uma tataroo, e não faria parte da turma mais popular do colégio. Sua comida é a preferida de quem tem a mesma idade - hambúrguer (de siri, no caso). Já as amizades, estas podem ser contadas nos dedos da mão - como qualquer jovem de hoje em dia, que tem 6 mil "amigos" no Orkut, Facebook ou uma centena de endereços no msn, e ainda assim enfrenta dificuldade para se relacionar com os pais ou irmãos.



Pensando nisso, veja o que oferece a programação infantil da televisão. A comparação é inevitável. As Tartarugas Ninja são quatro. Na Liga da Justiça uns dez heróis cultivam um relacionamento aquém da missão de salvar o mundo. Na escola dos X-Men moram muitos jovens. Bem Ten possui dez habilidades. Até as Meninas Super-poderosas são três, sob o amor do cientista-pai e a responsabilidade de estudar e salvar o mundo. Dexter, Johnny Bravo, Os Anjinhos, Turma do Bairro... até o Chaves, órfão de pai e mãe, é rodeado de amigos.



Bob Esponja é bem solitário. Por causa desse isolamento nas relações já disseram que ele é gay. Patrick, o único amigo, a estrela do mar cor-de-rosa e dócil, seria o "namorado". Coisa desses inquisidores modernos, que se consideram a quarta pessoa da trindade.

Vejo uma geração de Bob Esponjas ao meu redor. Jovens com poucos amigos, trabalho incessante, vida agitada e superficial... Sempre valorizando um caráter de "esponja". Querem sugar, absorver tudo: conhecimento, relações, amores, experiências... decepções, fracassos, tristezas...

São carentes da melhor qualidade que esse personagem dos desenhos pode nos oferecer: a alegria. Bob Esponja gosta do faz, do emprego que tem, da casa onde mora, da roupa repetida que veste, dos poucos amigos que conquistou. É capaz de recusar uma fortuna para não deixar a vida que leva. É raro encontrar gente assim.

Na trilogia clássica do cinema, a igualdade é branca, a fraternidade é vermelha e a liberdade é azul. Nesse desenho, a felicidade é amarela.



www.deusnogibi.com.br